

## CURADORIA DE LIVROS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER)

*Acervo distribuído às unidades educacionais no ano de 2026*

**Tabela 1 – Livros do acervo relacionados à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)**

| Livro                                               | Autor(a)             | Eixo principal para ERER                                                               |
|-----------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A professora da floresta e a grande serpente</b> | Irene Vasco          | Povos da floresta, conhecimentos tradicionais, valorização de saberes não ocidentais   |
| <b>Betina</b>                                       | Nilma Lino Gomes     | Identidade negra, cabelo, ancestralidade, pertencimento e enfrentamento do preconceito |
| <b>Infância na aldeia</b>                           | Márcia Wayna Kambeba | Infâncias indígenas, cultura, pertencimento e modos de vida                            |
| <b>Menina mandioca</b>                              | Rita Carelli         | Cultura e narrativa de origem indígena, ancestralidade                                 |
| <b>Meu crespo é de rainha</b>                       | bell hooks           | Identidade negra, estética negra, cabelo crespo e autoestima                           |
| <b>Minha dança tem história</b>                     | bell hooks           | Cultura negra, hip-hop, identidade e masculinidades                                    |
| <b>O menino Poti</b>                                | Ana Maria Machado    | Representação da criança indígena                                                      |
| <b>Menina bonita do laço de fita</b>                | Ana Maria Machado    | Identidade racial, beleza negra e diferenças étnico-raciais                            |
| <b>Tanto, Tanto!</b>                                | Trish Cooke          | Representatividade positiva de uma família negra e vínculos familiares                 |
| <b>Bruna e a galinha-d'angola</b>                   | Gercilga de Almeida  | Cultura afro-brasileira, ancestralidade e referências africanas                        |
| <b>Princesa Arabela, mimada que só ela!</b>         | Mylo Freeman         | Representatividade de uma princesa negra e construção positiva da infância negra       |
| <b>Dois meninos de Kakuma</b>                       | Marie Ange Bordas    | Infâncias africanas, diversidade étnica, migração e refúgio                            |

| Livro                           | Autor(a)           | Eixo principal para ERER                                                                      |
|---------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A cor de Coraline</b>        | Alexandre Rampazo  | Diversidade dos tons de pele, identidade e questionamento da ideia de uma única “cor de pele” |
| <b>A terra dos mil povos</b>    | Kaká Werá Jecupé   | História e culturas indígenas narradas a partir de perspectiva indígena                       |
| <b>O Black Power de Akin</b>    | Kiusam de Oliveira | Racismo, cabelo crespo, ancestralidade e autoestima negra                                     |
| <b>Kunumi Guarani</b>           | Werá Jeguaka Mirim | Cotidiano e identidade de uma criança Guarani narrados por sujeito indígena                   |
| <b>Curumim Poranga</b>          | Neli Guiguer       | Presença indígena, língua tupi e influência indígena na cultura brasileira                    |
| <b>O menino marrom</b>          | Ziraldo            | Relações raciais, identidade, diferença e amizade entre crianças negras e brancas             |
| <b>O pequeno príncipe preto</b> | Rodrigo França     | Identidade negra, ancestralidade, representatividade e valorização da negritude               |
| <b>Redondeza</b>                | Daniel Munduruku   | Infâncias, culturas e modos de vida indígenas                                                 |

**Observação:** a seleção considera relações raciais, identidade e representatividade negra, culturas africanas e afro-brasileiras, povos indígenas, ancestralidade e diversidade étnico-cultural.

**Tabela 2 – Obras da lista de ERER que exigem atenção crítica especial**

| Livro                                                    | Classificação                                           | Problema identificado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O menino Poti</b> , Ana Maria Machado                 | Pode gerar estereótipo indígena                         | Apresenta uma imagem genérica e folclorizada do indígena: criança que “vive na mata”, mora em “oca/taba”, usa pena e aparece vinculada a animais e à floresta, sem identificação de um povo específico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Menina bonita do laço de fita</b> , Ana Maria Machado | Exige mediação crítica e contextualização               | Embora historicamente usada para valorização da beleza negra, análises contemporâneas questionam sua capacidade de construir uma referência afrorreferenciada positiva e apontam uma abordagem da negritude mediada pelo olhar da branquitude. Um exemplo citado pela crítica é a comparação da pele da protagonista ao 'pelo da pantera negra', recurso que, embora elogioso na intenção, reproduz uma associação simbólica entre corpo negro e animalidade, comum em estereótipos raciais historicamente construídos. |
| <b>O menino marrom</b> , Ziraldo                         | Exige mediação crítica e contextualização               | Há estudos que a consideram positiva e desconstrutora de estereótipos, mas também análises que identificam associação do protagonista negro a imagens depreciativas e aproximação ao ideal de mestiçagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Angola Janga</b> , Marcelo D'Saete                    | Exige adequação à faixa etária e mediação especializada | Romance gráfico mais denso (432 páginas), com narrativa não linear e cenas de violência relacionadas aos conflitos armados em torno da resistência de Palmares. A obra é indicada pela editora e pela crítica especializada a partir de 12 anos, não sendo recomendada, sem mediação aprofundada, para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.                                                                                                                                                         |

**Nota de curadoria:** 'mediação crítica' não equivale à classificação da obra como inadequada ou algo nesse sentido. Indica a necessidade de contextualização pedagógica, comparação com produções contemporâneas e análise de possíveis estereótipos ou limites de representação. A exceção é a obra *Angola Janga*, cuja observação nesta tabela não se refere à estereótipo ou limite de representação, mas à adequação de conteúdo e faixa etária do público leitor, conforme detalhado na linha correspondente.